

I Seminário Nacional do Pibid Diversidade da Universidade Federal de Goiás

**Autoria indígena e produção de material didático
na formação de professores indígenas**

25 e 26 de julho de 2014

Núcleo Takinahakỹ de Formação Superior Indígena



Yrypem, (ou peneira) de tamanho grande, usada na fabricação da farinha. Aldeia Juçaral, Povo Guajajara. Novembro de 2013. Foto: Rosani Leitão

Realização

Universidade Federal de Goiás – UFG

Pibid Diversidade UFG

Núcleo Takinahakỹ de Formação Superior Indígena

Apoio

Capes

Coordenação Geral

Alexandre Herbetta

André Nascimento

Arthur Bispo

Carlos Abs Bianchi

Elias Nazareno

Léia de Jesus Silva

Apresentação

As atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID Diversidade da UFG têm proporcionado a criação de novas bases epistemológicas e pedagógicas que garantem a construção de uma educação e de uma escola indígena realmente diferenciadas, onde os saberes indígenas são contemplados como saberes pertinentes e contextualizados em relação à vida de cada uma das comunidades indígenas. Nessas comunidades, as formas próprias de ensino-aprendizagem são fortalecidas e valorizadas como formas válidas e relevantes na transmissão de conhecimentos.

A proposta do I Seminário Nacional do Pibid Diversidade da UFG é discutir dois temas que se inter-relacionam e que estão presentes na formação e na prática do docente indígena: autoria indígena e produção de material didático. Ambos os temas estão diretamente ligados à proposta de construção de uma educação indígena verdadeiramente diferenciada, que valoriza os conhecimentos e os processos próprios de ensino-aprendizagem de cada povo.

Entendendo aqui a autoria como direito e condição inalienável para que os conhecimentos indígenas e os relatos acerca do contato entre sociedades indígenas e sociedade envolvente sejam considerados desde perspectivas outras, o tema envolve desde aspectos fortemente vinculados à tradição dos povos indígenas, processos próprios de aprendizagem, até a propriedade intelectual indígena, que é um tema que carece de regulamentação, visto que a legislação vigente não dá conta de muitos aspectos que envolvem o assunto. A discussão deste tema se mostra bastante relevante para os bolsistas do PIBID Diversidade da UFG, todos docentes, uma vez que eles desenvolvem pesquisas, tanto no âmbito do estágio, quanto dos projetos extra-escolares, dentro das suas comunidades, sobre assuntos diversos envolvendo língua, cultura e/ou natureza, e tendo por base os conhecimentos e o modo de fazer indígena sobre os temas pesquisados.

A produção de material didático, específico e que considere os princípios da interculturalidade e da transdisciplinaridade, é também um tema de extrema relevância para a formação e a prática do docente indígena. O Senso Escolar Indígena de 2005

revela que das 2.323 escolas indígenas identificadas, apenas 965, ou seja, menos da metade, afirmam usar material didático específico, sendo que, muitas vezes, o material didático utilizado se restringe a uma cartilha ou um dicionário bilíngue (Grupioni). Uma das preocupações do PIBID Diversidade - em consonância com a visão do curso de Educação Indígena da UFG - é oferecer condições aos professores bolsistas para produzirem materiais didáticos que auxiliem na prática docente intercultural e transdisciplinar das escolas indígenas e que revelem a riqueza e a originalidade dos processos ensino-aprendizagem de cada povo.

O I Seminário Nacional do Pibid Diversidade da UFG contará com a participação de dois palestrantes externos e de bolsistas do PIBID Diversidade da UFG. Serão apresentados os resultados preliminares dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos por alguns dos bolsistas no âmbito das atividades de estágio - prática docente - e dos projetos extraescolares - trabalho de conclusão de curso.

Programação

Sexta-feira: 25 de julho

8:30 Abertura

9:00 Daniel Munduruku: *Autoria indígena no contexto da formação do docente indígena*

10:00 Debate

11:30 Almoço

14:00 Docentes indígenas (Krikati, Krahô-Apinajé, Gavião e Xerente): *Práticas pedagógicas e materiais didáticos na escola indígena*

Sábado: 26 de julho

9:00 Naine Terena: *A produção de material didático na prática do docente indígena*

10:00 Debate

11:30 Almoço

14:00 Docentes indígenas (Tapirapé, Karajá, Xambioá e Javaé): *Práticas pedagógicas e materiais didáticos na escola indígena*